Anno XXVII Sexta-feira 10 de Janeiro de 1851. N. 7.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
aranhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Nova, a 2, as 8 e 24 m. da m.
Cresc. a 10, as 2 h. e 2 m. da t.
Cheia. a 17, as 2 h. e 33 m. da t.
Ming. a 24, ás 5 h. 57 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda ás 12 horas e 6 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

6 Seg. ✠ Dia de Reis.
7 Terc. S. Theodoro. Aud. da Chanc., do J. da segunda vara do c., e dos feitos da fazenda.
8 Quart. S. Lourenço J. Aud. do J. da 2. vara.
9 Quint. S. Julião. Aud. do J. dos orf., e do m. da primeira vara.
10 Sext. S. Paulo. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
11 Sab. S. Theodoro. Aud. da Chanc., e do J. da 2. vara do civel.
12 Dom. S. Satyro.

CAMBIO DE 9 DE JANEIRO.

Sobre Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro. — Onças hespanholas	29$000	a	29$500
	Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
	» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
	» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata. — Patacões brasileiros	1$920	a	1$940
	Pesos columnarios	1$920	a	1$940
	Ditos mexicanos	1$680	a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1851.

Officio. — Ao commando das armas, remettendo cópia do aviso do ministerio da guerra datado de 19 de dezembro ultimo, no qual se determina que seja enviado para a côrte o alferes da terceira classe dos officiaes do exercito Antonio Caetano da Silva Kelly, afim de cumprir alli a pena que lhe foi imposta pela junta de justiça desta provincia; e declarando que expedio a conveniente ordem ao agente da companhia das barcas de vapor para lhe mandar dar passagem — Intelligenciou-se a pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, dizendo que para dar cumprimento ao aviso do ministerio da guerra datado de 19 de dezembro ultimo, faz-se preciso que remetta a fim de ser enviado aquella secretaria de estado o termo de inspecção de saude porque passou o alferes do segundo batalhão de caçadores Augusto Pereira Ramalho, que se acha incapaz de continuar no serviço do exercito.

Dito.—Ao mesmo, remettendo, em cumprimento a portaria do conselho supremo militar de 23 de novembro de 1850, cópias das provisões de 14 e 23 de setembro do mesmo anno, a primeira declarando os vencimentos das praças do exercito sentenciadas, e a segunda sobre o reconhecimento de cadetes.—Remetteu-se cópia da primeira a pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, communicando que, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra datado de 19 de dezembro ultimo, tem de seguir para esta provincia o alferes do estado-maior da primeira classe do exercito Francisco Raphael de Mello Rego. — Scientificou-se a pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, dizendo que para poder cumprir o aviso de 19 de dezembro ultimo, expedido pela secretaria de estado dos negocios da guerra, faz-se de myster que remetta, afim de ser enviada a aquella secretaria de estado, o termo da inspecção de saude porque passou o tenente-coronel do estado-maior da primeira classe do exercito Antonio Pedro de Sá Barreto, que fôra julgado incapaz do serviço activo.

Dito.—A thesouraria de fazenda, inteirando-a de haver sido nomeado, por decreto de 12 de dezembro ultimo, segundo foi declarado em aviso do ministerio do imperio datado de 19 do mesmo mez, o substituto da cadeira de rhetorica do collegio das artes o bacharel Luiz Paulino Cavalcanti Vellez de Guevara para o lugar de professor effectivo da dita cadeira.—Communicou-se ao Exm. director do curso juridico.

Dito.—A mesma, autorisando-a a mandar entregar a pagadoria militar, á vista dos balanços e pedido que devolve a quantia de 44:521,662 rs. destinada para as despezas militares no mez corrente.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando em cumprimento ao aviso do ministerio da marinha datado de 17 de dezembro ultimo, que mande proceder a uma vistoria no brigue escuna *Canópo*, ordenando aos encarregados desse trabalho que indiquem as alterações e reparos, de que necessita o mesmo brigue.

Dito.—A pagadoria militar, inteirando-a de haver o soldado da companhia fixa de cavallaria desta provincia, depois de findo o seu tempo de serviço, contratado, nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1818, para continuar no mesmo serviço, mediante a gratificação de rs. 140,000, que deverá ser paga com 50,000 rs. á vista, e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs.—Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito.—A João Arcenio Barboza, dizendo ficar inteirado de haver Smc. entrado no exercicio das funcções de inspector da pagadoria militar, por se achar o respectivo inspector no gozo da licença, que lhe foi concedida.

Portaria. — Mandando dar transporte para a côrte no primeiro vapor que vier do norte, como passageiro do governo, ao alferes do setimo batalhão de caçadores Lourenço da Costa Wasconcellos. — Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dita.—Mandando pôr em liberdade, o recruta Francisco Antonio Gomes, por ter provado isenção legal.

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, em 8 de janeiro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 31.

O Illm. Sr. coronel commandante das armas, ordena que o segundo sargento do primeiro batalhão de caçadores João Maximiano de Castro Bahia, que se acha empregado no hospital regimental, seja remettido preso correcionalmente por um mez no forte do Buraco, fazendo alli o serviço de soldado, por haver commettido faltas graves, e prevaricações nas distribuições das dietas aos doentes, conforme lhe foi communicado pelo Sr. tenente coronel commandante do segundo batalhão de caçadores, a cujo cargo se acha o referido hospital.

O mesmo Illm Sr. coronel commandante das armas, recommenda ao Sr. facultativo encarregado do dito hospital, que exija a todos os funccionarios daquelle estabelecimento o maior zelo e actividade no cumprimento de seus respectivos deveres, para que os doentes não soffram faltas, e sejam convenientemente tratados com todo o esmero, e alli se observe a maior disciplina e regularidade em todos os ramos do serviço.

Antonio Maria Rabello.
Capitão ajudante de ordens.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 7 DE JANEIRO DE 1851.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os senhores desembargadores Villares, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, e Telles, faltando com causa o Sr. desembargador Bastos, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Foram lidos em mesa os seguintes officios: Um do Exm. conselheiro presidente da provincia, participando que por decreto de 10 de dezembro do anno proximo passado, fôra nomeado o desembargador Firmino Antonio de Souza, procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, na relação desta provincia.

Idem, communicando que o Dr. Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, entrara em exercicio de chefe de policia desta provincia em 20 de dezembro proximo passado.

Idem, communicando haver concedido dous mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude ao bacharel José Nicoláo Regueira Costa juiz de direito da comarca de Garanhuns.

Idem, communicando que o juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo entrára no gozo da licença que lhe fôra concedida por portaria de 9 de dezembro proximo passado.

Idem, communicando ter concedido por portaria de 21 de dezembro proximo passado um mez de licença com o respectivo ordenado, ao bacharel Antonio Baptista Gitirana juiz de direito do Brejo.

Idem, communicando que por portaria de 13 de dezembro ultimo concedêra dous mezes de licença com os vencimentos que lhe competirem, ao juiz municipal e d'orphãos do termo de Garanhuns, João Francisco Duarte.

Idem, communicando ter entrado no gozo da licença que lhe fôra concedida por portaria de 5 de dezembro proximo passado, o bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond.

Um aviso do ministerio dos negocios da justiça, de 11 de dezembro proximo passado, remettendo o decreto n. 740 de 28 do mez antecedente.

A revista crime em que he recorrente o promotor publico do Recife, e recorrida Maria do Carmo das Chagas, a qual foi julgada na relação da Bahia: deu-se o devido andamento.

JULGAMENTOS.

Appellante, o juizo; appellado, Apolinario Ferreira da Costa. — Mandaram a novo jury.

DILIGENCIAS.

Appellante, João Antonio Soares de Abreu; appellado, Manoel Gonçalves Valente.—Foi novamente destribuida por ter de intervir como procurador da corôa o Sr. desembargador Souza.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, José Felix do Espirito Santo; appellado, o juizo.
Appellante, Francisco José Pereira; appellado, Martinho de Borges.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rabello as seguintes appellações em que são:
Appellante, o juizo; appellado, José Maria dos Santos Cavalcanti.
Appellante, Manoel Joaquim da Silva; appellado, o juizo.
Appellante, Leopoldina Emilia de Moraes Sisneiros; appellados, Manoel Pires Ferreira e outros.
Appellante, José Velloso Soares; appellado, Luiz Gomes Ferreira.
Appellante, Antonio Ricardo do Rego; appellado, Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão.
Appellante, Francisco Geraldo Moreira Temporal como tutor; appellado, Joaquim Antonio da Silveira.
Appellante, Manoel Maria Ferreira da Cunha; appellados, Antonio Galdino Alves da Silva e outros.
Appellante, Manoel Firmino Ferreira; appellados, *Baltar & Oliveira*.
Appellante, Albino José Pimentel; appellado, Manoel Thomaz Pereira.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:
Appellante, José Thomaz de Sá Barreto; appellado, Antonio Francisco de Paula Barreto.
Appellante, Anna Maria de Miranda Castro e outra; appellada, Joanna Maria de Miranda Castro e outro.
Appellante, o Exm. barão de Suassuna; appellados, Manoel Pires Ferreira e outros.
Appellante, N. O. Bieber & *C.*; appellada, os administradores do patrimonio dos orphãos desta cidade e outros.

Passou do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:
Appellante, Domingos Pires Ferreira; appellado, Augusto Ficher.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:
Appellante, Francisco Acciole de Goveia Lins; appellado, Joaquim José de Souza.
Appellante, o juizo; appellados, João José Innocencio Pogge e outros.
Appellante, o juizo; appellados, Sebastião Antonio Paes Barreto e outro.
Appellantes, João Daniel Wolphp & *C.*; appellados, a viuva de José Francisco Borja e outro.
Appellantes, Manoel Lopes de Souza e outros; appellados, João Zeferino de Hollanda e sua mulher.
Appellante, o juizo; appellada, Maria Fernandes

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:
Appellantes, Herculano Alves da Silva e sua mulher; appellado, Vicente José de Brito.
Appellante, Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellados, João Keller & *C.*
Appellante, D. Brites Sebastiana de Moraes; appellado, Antonio José Pereira.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Villares as seguintes causas em que são:
Recorrente, o juizo; recorrido, Adolfo Manoel Camello de Mello Araujo.
Appellantes, João Chrisostomo de Oliveira e outros; appellado, Romoaldo da Costa Lima.

Ao Sr. desembargador Leão as seguintes causas em que são:
Recorrente, o juizo; recorrido, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Appellante, o juizo; appellado, Pedro Corcino Freire.

Ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:
Appellante, o juizo; appellados, João Francisco da Cunha e outro.
Appellante, Maria Francisca do Carmo; appellada, a parda Pulcheria por seu curador.

Ao Sr. desembargador Rabello a seguinte appellação em que são:
Appellante, o juizo; appellado, Pedro Antonio do Rosario.

Ao Sr. desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são:
Appellante, o juizo; appellado, Antonio escravo de João Pedro da Silva.

Ao Sr. desembargador Telles as seguintes causas em que são:
Recorrente, o promotor publico; recorrido, o juizo de direito.
Appellante, o juizo; appellados, Theodoro José dos Santos e outro.

Levantou-se a sessão a uma hora da tarde.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris, 19 de novembro de 1850.

Nesta quinzena tivemos o fim das intrigas da commissão de permanencia e o começo da sessão, a qual foi magnificamente inaugurada por uma mensagem do presidente.

Nas cartas precedentes já fallei a Vmc. da commissão de permanencia e do que ella fez para semear germens de divisão entre o presidente da republica e a assembléa que ia reunir-se; disse-lhe tambem como ella esteve a ponto de occasionar um rompimento entre Luiz Bonaparte e o general Changarnier, o qual commanda em chefe o exercito de Paris. Este ultimo negocio não estava terminado no momento em que escrevi a Vmc. a minha ultima carta, mas graças á moderação do presidente, esta pequena intriga abortou. O general Changarnier não da a sua demissão, elle soffre a medida pela qual o governo ferio o seu logar tenente dedicado, o general Neumeyer, e a unica satisfação que obteve foi o direito de publicar uma ordem do dia aos seus soldados pela qual lembra-lhes que não devem gritar quando debaixo de armas. He uma malicia que não tem alcance presentemente, porquanto o presidente ja não tem revistas que passar.

Battida sobre este terreno, a commissão de permanencia procurou outro; ella inventou uma questão verdadeiramente diabolico. Na ultima sessão que celebrou antes da expiração de seus poderes, um de seus membros veio contar-lhe que uma conspiração tinha sido urdida com o fim de assassinar o general Changarnier e o presidente da assembléa, Mr. Dupin. Esse membro entrou nas mais pequenas circumstancias para dar verosimelhança a sua revelação. Elle disse que vinte e seis individuos pertencentes todos á sociedade de 10 de dezembro (a qual se compõe de bonapartistas) se tinham reunido em casa de um droguista em uma rua que elle designou, e que ahi essa abominavel proposta de assassinato fôra posta a votos e approvada unanimemente, e que para pô-la em execução foram tirados a sorte dous dentre os vinte e seis conspiradores, os quaes juraram sobre um punhal ferir as victimas offerecidas ao seu odio.

Tal he a narração, a qual vai muito abreviada, que um dos membros da commissão de permanencia fez a seus collegas. Parece que esses Srs. estavam em maré de credulidade, pois creram nella ou fingiram crer. Tres membros foram nomeados para irem communicar estes factos terriveis ao ministro do interior

O ministro he um homem mui polido e foi isso que o impedio de escarnecer dos tres delegados. Elle limitou-se a dizer-lhes que a commissão tinha sido victima de uma mistificação espantosa e que não havia nada de verdade no conto que lhe tinham feito; mas importava descobrir-se quem tinha inventado esta absurda e criminosa historia, e eis o que se soube. Ha junto da assembléa um commissario de policia que não depende senão della, e que faz o que póde para dar-se importancia. Esse commissario tem agentes ás suas ordens e foi um desses agentes, chamado Allais, que lhe fez a narração dos factos acima mencionados.

Esses factos são falsos, absolutamente falsos, e não darei outra prova disso a Vmc. mais que a seguinte: fez-se uma investigação na casa do droguista designado na denuncia do agente, e achou-se que o quarto em que elle pretende que os vinte e seis conspiradores deliberaram, não póde conter seis pessoas ainda mesmo em pé.

Foi procurado esse Allais, o qual tinha desapparecido, mas a justiça por fim descobrio-o em um hospital onde o commissario da assembléa o tinha feito entrar.

Este negocio he muito mysterioso porquanto não se sabe ainda que movel determinou esse homem a pregar uma tal mentira, mas o processo que vai instaurar-se nos revelará logo toda a verdade.

Eis-aqui agora uma complicação parlamentar nascida desse incidente estravagante. O prefeito de policia levou muito a mal que o commissario da assembléa, Mr. Yon, o não prevenisse do que se passava e como não podesse demittir um funccionario nomeado pela propria assembléa, punio a Mr. Yon, suspendendo o ordenado que elle recebe da cidade, bem como os outros commissarios. A mesa da assembléa que acaba de reunir-se mostrou-se vivamente offendida por isso; e os tres questores redigiram uma proposta segundo a qual a propria assembléa pagará o ordenado do seu commissario.

Será preciso que esta proposta seja discutida e votada, para tornar-se definitiva, e o ministerio está decidido a combatte-la com todas as suas forças, porque ella he uma verdadeira usurpação dos direitos do podêr executivo. Procura-se presentemente conciliar esse negocio, porque elle poderia occasionar um verdadeiro rompimento entre o presidente e a assembléa.

Todavia até aqui reina o melhor accordo entre os dous podêres, e he a mensagem do presidente que isso he devido. Essa mensagem he mui longa, por isso não posso dar a Vmc. senão um extracto della, mas a parte que vou citar, teve um immenso successo na assembléa e no paiz, e dar-lhe-ha a idéa a mais verdadeira e a mais alta das intenções do presidente, bem como de sua politica e de seu caracter.

A' semelhança das mensagens dos presidentes da União americana, a mensagem franceza passa em revista todos os ramos da administração e todos os actos da politica interior e exterior, e depois se resume nestes termos:

« Tal he, senhores, a exposição rapida da situação dos nossos negocios. Sem embargo da difficuldade das circumstancias, a lei, a autoridade tem recobrado a tal ponto o seu imperio, que ninguem crê presentemente no successo da violencia, mas tambem, quanto mais desapparecem os receios sobre o presente, tanto mais os espiritos se entregão com disvello ás preoccupações do futuro. Entretanto a França quer antes de tudo o repouso. Ainda abalada pelos perigos que a sociedade tem corrido, ella permanece estranha as questões de partidos, ou de homens tão mesquinhos em presença dos grandes interesses que estão em jogo

« Tenho muitas vezes declarado, sempre que se offerece occasião de explicar publicamente o meu pensamento, que consideraria como grandes criminosos aquelles que por ambição pessoal compromettessem a pouca estabelidade que nos garante a constituição. He isso em mim uma convicção profunda, a qual nunca foi abalada. Só os inimigos da tranquillidade publica tem podido desnaturar os mais simples passos que nascem de minha posição.

« Como primeiro magistrado da republica, eu era obrigado a pôr-me em relação com o clero, a magistratura, os agricultores, os industriosos, a administração, e o exercito, e dei-me pressa em aproveitar as occasiões de testemunhar-lhes minhas sympathias e meu reconhecimento, pelo concurso que me prestão, e sobre tudo se meu nome, como meus esforços, tem concorrido para fortalecer o espirito do exercito, do qual só eu disponho, segundo os termos da constituição, he um serviço, ouso dize-lo, que creio ter prestado ao paiz, porque sempre tenho empregado em prol da ordem a minha influencia possoal

« A regra de minha vida politica será em todas as circumstancias cumprir com o meu dever e nada mais do que isso.

« Hoje he permittido a todo o mundo, excepto a mim, querer apressar a revisão da nossa lei fundamental. Se a constituição contém vicios e perigos, todos vós senhores sois livres de os mostrar aos olhos do paiz. Só eu, ligado pelo juramento que prestei, vivo encerrado dentro dos estreitos limites por ella traçado

« Os conselhos geraes tem em grande numero votado pela revisão da constituição. Esse voto não se dirige senão ao poder legislativo. Quanto a mim, eleito do povo, não dependendo senão delle, conformar-me-hei sempre com suas vontades legalmente exprimidas.

« A incerteza do futuro faz nascer, bem o sei, muitas apprehensões, despertando muitas esperanças. Saibamos todos fazer á patria o sacrificio dessas esperanças e não nos occupemos senão de seus interesses. Se nessa sessão, senhores, votardes a revisão da constituição, uma constituinte virá reformar nossas leis fundamentaes e regular a sorte do poder executivo. Senão a votardes, o povo em 1852, manifestará solemnemente a expressão da vontade nova; mas quaesquer que possam ser as soluções do futuro, entendamo-nos afim de que não seja nunca a paixão, a sorpresa ou a violencia que decidam da sorte de uma nação grande. Inspiremos ao povo o amor do repouso, pondo calma em nossas deliberações. Inspiremos-lhe a religião do direito, não nos apartando nunca delle; e então o progresso dos costumes politicos compensará o perigo de instituições creadas em dias de desconfiança e de incerteza.

« O que sobre tudo me preocupa, persuadi-vos bem disso, não he saber quem governará a França em 1852, he empregar o tempo de que disponho de maneira que a transição qualquer que ella seja, se faça sem agitação e sem perturbação.

« O fim o mais nobre e o mais digno de uma alma elevada não he procurar, quando está no poder, porque espedientes se perpetuará nelle, mas vigiar sem cessar nos meios de consolidar, para vantagem de todos, os principios da autoridade e da moral, que contem as paixões dos homens e a instabilidade das leis.

« Tenho-vos lealmente aberto o meu coração: vós, senhores, correspondereis á minha franqueza por vossa confiança, ás minhas boas intenções por vosso concurso, e Deos fará o resto.

« Recebei, senhores, a segurança de minha alta estima.

« (Assignado.) *Luiz Napoleão Bonaparte.*»

Apesar dos partidos que a dividem a assembléa acolheu esta mensagem com applausos unanimes. Essas declarações de abnegação tão francas e tão claras subjugaram, por assim dizer, a confiança, e impozeram silencio ás calumnias que até aqui se tem ligado a todos os actos do presidente. Todavia não terei a simplicidade de crer que daqui por diante a mais tocante união vai reinar entre o presidente e os partidos, pois sei que as paixões bem como os interesses não abdicam nunca; mas a mensagem conquistou uma tregoa durante a qual a causa do presidente, a qual he a da ordem, recrutará partidarios até na propria assembléa. Demais, e esta he a habilidade soberana da mensagem, Luiz Bonaparte collocou-se sobre o terreno da constituição e aquelles que quizerem ataca-lo perderão assim a forte posição que tinham trabalhado por occupar. No paiz o successo da mensagem foi maior e mais completo ainda do que na assembléa, e nunca a popularidade do sobrinho do imperador foi tão grande e tão solida como o he presentemente.

Quanto ao mais a França está calma: a conjuração de Lyão, da qual fallei a Vmc. na minha ultima he o objecto de uma indagação judiciaria que revela os perigos aos quaes escapamos e fortifica no seio das populações laboriosas os sentimentos do amor a ordem. Prisões numerosas tem tido lugar em todos os nossos departamentos do meio dia, desde Tulon até Perigueo e Bordeos. Foram os refugiados de Genebra que prepararam esse trama: parece que não se tratava de nada menos do que de fazer insurgir a metade da França. A conjuração devia rebentar a 11 de novembro.

Allemanha — Tememos mui seriamente nestes dias passados uma conflagração na Allemanha, sempre a proposito desse desgraçado ducado de Hesse, o qual he o thetro em que se medem as ambições rivaes da Prussia e da Austria.

Eis-aqui o que se passou:

O eleitor de Hesse convidou a dieta de Frankfort a ajuda-lo com as tropas de que dispõe e reduzir os Hessienses á rasão. A dieta que está inteiramente debaixo da dependencia da Austria apressurou-se em acolher este convite do eleitor, e um corpo de 33,000 Bavaros commandados pelo principe de Latour-Taves penetrou na Hesse. No mesmo instante varios regimentos prussianos entraram no territorio hessiano por outro lado e occuparam a capital do eleitorado. Assim dous corpos de tropas se acharam quasi empresença, e uma collisão parecia imminente, porque os Prussianos não se propunham como os Bavaros, restabelecer a autoridade do eleitor. De ambas as partes as tropas avançaram para o centro da Hesse, de sorte que por fim ellas se abcaram face a face nos arrebaldes de Fulda. Nem o general prussiano, nem o bavaro tinham a intenção de brigar e todavia pouco faltou que não houvesse uma acção geral, porquanto ainda alguns tiros foram trocados nos postos avançados, havendo de ambas as partes mortos e feridos. Felizmente o general Groeben que commandava as tropas prussianas, ordenou immediatamente um movimento de retirada, e até escreveu ao principe Latour-Taxis pedindo-lhe desculpa do equivoco que tinha produzido uma aggressão da parte de seus soldados.

Essas explicações e esse movimento retrogrado pozeram termo aos perigos que nasciam da presença simultanea de dous exercitos rivaes na Hesse, mas restava sempre que terminar as graves differenças existentes entre a Prussia e a Austria e regular pretenções que de ambas as partes levantão as paixões as mais ardentes. Na Prussia sobre tudo esta obra era difficil, porque não foi o governo so que se apaixonou, foi a nação, sempre entregue aos sonhos de um imperio unitario que collocará toda a Allemanha debaixo do sceptro prussiano. O povo de Berlin animou-se muito por causa da questão hessiana. O rei ao principio resistira firmemente e depois das conferencias tidas em Varsovia com o czar, aceitara a demissão do Sr. de Radowitz, seu ministro bellicoso dos negocios estrangeiros, mas um acontecimento inesperado veio quasi logo contrariar as esperanças dos partidarios da paz. O presidente do conselho dos ministros, o conde de Brandebourgo morreu subitamente. Era o nobre conde que no conselho defendia com a maior autoridade as medidas pacificas. Privado desse freio que o continha, o rei Frederico Guilherme deixou-se arrastrar a actos que tinham todas as apparencias de demonstrações bellicas. Por um decreto recente elle chamou ao serviço todos os soldados licenciados, pertencentes ao exercito activo e ordenou ao mesmo tempo a mobilisação do landwer. Vmc sabe que o landwer, ou guarda nacional prussiana, comprehende todos os cidadãos da idade de 20 a 40 annos, os quaes são obrigados a pegar em armas todas as vezes que o soberano o ordena.

Esta medida fez a mais viva impressão. Creo-se por um momento que a guerra era invitavel, e os fundos prussianos baixaram de 12 a 15 por cento; mas parece que o rei da Prussia não queria fazer senão um ameaço, o qual o ajudasse a obter uma solução mais vantajosa.

Com effeito, as negociações foram novamente entaboladas com grande actividade e hoje mesmo as cartas de Berlin nos annunciam que um accôrdo se acha proximo. Bem como ja disse a Vmc, a questão da Hesse não he senão um pretexto e trata-se de fixar as pretenções rivaes da Prussia e da Austria, quanto a direcção dos negocios geraes da Allemanha. Accordou-se que conferencias tiriam lugar em Dresde para regular este ponto, e que entretanto, a dieta de Frankfort exerceria provisoriamente as antigas funcções.

Os movimentos de tropas na Hesse e a emoção que se manifestou na Allemanha obrigaram o nosso governo a reforçar com 40,000 homens as tropas que temos nas margens do Rheno. Esta medida produzira o excellente effeito de conter a demagogia, a qual não espera senão uma occasião para tornar a tomar os velhos habitos de revolta.

Inglaterra.--A nomeação feita pelo papa de um cardeal e de quatorze bispos catholicos em Inglaterra tem dado lugar, como já disse a Vmc., a numerosos *meetings* protestantes, os quaes tem conseguido agitar o povo. A 5 de novembro, anniversario da conspiração da polvora, houve nas ruas de Londres ignobeis farças, nas quaes os ritos e ceremonias da religião catholica foram indignamente desfiguradas no meio dos applausos dos cidadãos, os quaes distribuiam dinheiro aos actores dessas ignobeis parodias. O que he ainda mais grave, he que o primeiro ministro, lord John Russel acaba de dirigir ao bispo de Durham uma carta que foi publicada, na qual o breve do papa he vivamente atacado. Os catholicos mui numerosos em Inglaterra tem-se reunido em *meetings* para protestar contra o ataque feito aos seus direitos de cidadãos livres pela carta do primeiro ministro.

PERNAMBUCO

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAÕ DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1851.

Presidencia do Sr. desembargador Martiniano da Rocha Bastos.

As 10 horas da manhãa, estando presentes o deputado secretario interino João Pinto de Lemos e os supplentes, senhores Elias Baptista da Silva e José Antonio Bastos, o Sr. presidente declarou aberta a sessão pelo toque de campainha.

Fez-se a leitura da acta da sessão antecedente que por estar conforme foi approvada.

Não houve expediente; e havendo os membros presentes feito entrega dos livros numerados e rubricados que para isso haviam recebido, o Sr. presidente lhes distribuio outros para o mesmo fim; e não havendo mais nada a tratar houve esta sessão por encerrada e mandou lavrar a presente acta que assignou.

E eu João Pinto de Lemos secretario interino a subscrevi. — *Martiniano da Rocha Bastos*, presidente.

THESOURARIA DA FAZENDA PROVINCIAL

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1847 a 1848 em 31 de dezembro de 1850.

Saldo em 30 de novembro p. p.	5:952,325	
Receita no corrente m.	#	
		5:952,325
Despezas no corrente mez		5:952,325
Saldo		#

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
O escrivão da receita,
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca Junior.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1849 á 1850 em 31 de dezembro de 1850.

Saldo em 30 de novembro p. p.	101:726,896	
Receita no corrente mez	15:334,735	
		117:061,631
Despeza no corrente mez		9:508,800
Saldo		107:552,831
Saldo em lettras em 30 de novembro	5:678,610	
Receita no corrente mez	#	
	5:678,610	
Despeza no corrente m.	37,750	
		5:640,860
		113:193,691
Em cobre		115,831
Notas		107:437,000
Lettras vencidas	4:592,500	
» a vencer em março	718,688	
» » em abril	329,672	
		5:640,860
		113:193,691

O thesoureiro.
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
O escrivão da receita,
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca Junior.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1850 a 1851 em 31 de dezembro de 1850.

Saldo em 30 de novembro p. p.	26:895#850	
Receita no corrente mez	55:175#731	
		82:071#581
Despeza no corrente mez		57:077#350
Saldo		24:994#231
Saldo em lettras em 30 de novembro p. p.	112:305#284	
Receita no corrente mez	#	
	112:305#284	
Despeza no corrente mez	37#750	
		112:267#534
Réis		137:261#765
Em cobre		41#231
Notas		24:953#000
Lettras vencidas		7:717#750
Lettras a vencer em janeiro		32:389#250
em março		3:125#250
em abril		32:989#250
em junho		4:714#034
em julho		31:332,000
		137:261#765

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
O escrivão da receita,
Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca Junior.

Demonstração do saldo existente na caixa de depositos em 31 de dezembro de 1850.

Saldo em lettras em 30 de novembro p. p.	21:696,000	
Receita no corrente m.	#	
		21:696,000
Despeza no corrente m.		#
Saldo		21:696,000
Em lettras a vencer em 1851 a 1852	20:675,000	
Em lettras a vencer em 1852 a 1853	1:021,000	
		21:696,000

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
O escrivão da receita,
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca Junior.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE JANEIRO DE 1851.

A barca *Seraphina* chegada hoje de Liverpool trouxe-nos o *Times* de 4 a 6 de dezembro do anno proximo passado e bem assim a carta do nosso correspondente de Paris que os leitores acharão estampada em outro lugar deste *Diario*.

Dos periodicos que recebêmos consta que tendo o rei da Prussia e o imperador da Austria assentido aos arranjamentos concluidos em Olmutz pelos seus primeiros ministros, a paz era considerada como certa.

A camara baixa prussiana, ao ser informada desses arranjamentos, assumira uma attitude hostil, e que a commissão encarregada da resposta á falla do throno, a qual já tinha apresentado á camara um projecto todo favoravel ao ministerio, apresentára um outro reprovando os arranjamentos de Olmutz, o que levára o rei a adiar o parlamento para o dia 3 de janeiro.

O barão de Laderberg ministro prussiano, dera a sua demissão.

Na Hesse eleitoral nenhuma mudança tinha tido ainda lugar na posição dos negocios.

Não obstante os arranjamentos concluidos ultimamente em Olmutz, continuavam ainda na Austria o armamento e a concentração de tropas, e forças prussianas continuavam a marchar de Westphalla sobre Cassel

Correspondencia.

Sr. redactor.-- Tendo eu comprado diversas partes do engenho Borges, sito nesta comarca de Goianna, e entre estas partes, algumas, com extremas marcadas em torno pelos proprios encabeçados no dito engenho, que foram elles os vendedores, deliberei erigir um outro engenho, e em verdade o erigi, principiando primeiro pela casa de vivenda, senzalla, forno de cosinhar tijollos, estribaria, e plantações de canas, a vista e face, não do vendedor, que foi Cosme Pereira de Mattos já então fallecido, mais de sua mulher, que consentio na falla, da venda, e assignou os competentes titulos. Passados mais de dous annos de existencia das supraditas obras, tratei de fazer a casa do engenho, e quando estava já com os esteios em roda fincados e aprumados, no pé de levantar os da cumieira, já estando dous destes nos seus competentes buracos, mas ainda não aprumados, surgio a vendedora com um mandado do juiz municipal respectivo Joaquim Raphael de Mello, e me impedio a continuação da referida obra da casa do meu engenho, a titulo de ser obra nova e que muito prejudicava o seu engenho Borges, tendo alias este mais de cem consenhores, em cujo numero entra a mesma contendora.

Impedida pois a minha obra, corri para a cidade de Goianna e tratei de requerer fiança de demoliendo, que me foi injusta e parcialmente denegada pelo referido juiz Raphael de Mello, e então, vendo eu que não me tinham chamado a conciliação da lei, e que não tinham posto em juizo a acção intentada, denunnciação de obra nova, e que nem pelo menos a contendora tinha constituido procurador em juizo, e que por consequencia estava nullo o embargo da obra nova, sobre o qual em obediencia ao preceito judicial, eu tinha requerido uma fiança permittida pela lei, que injusta e atropelladamente se me negou, continuei eu a obra da casa do engenho, e então fui citado para fallar a uns artigos de attentado, dos quaes me defendi allegando, e provando que nenhum attentado tinha commettido contra o embargo de obra nova, porque este era nullo, irrito e de nenhum effeito. Concluidos os tramites deste incidente deu o juiz sentença contra mim, assessoriado pelo letrado da parte o Dr. Floripes. De uma tão injusta sentença, pedi vista para embargos, e deduzindo-os, em menos de 24 horas foram inhimine despresados, e appellando eu dessa ultima sentença para a relação, o bello do juiz a aceitou, e em dous dias, que decorreram da interposição da dita appelação, mandou demolir o meu engenho por officiaes de justiça, e uma tropa infrene de mais de cem homens, que arruinaram tudo, e deixaram o dito meu engenho, *campus, ubi, troia fuit*, quebraram toda a telha, picaram as madeiras, correram casas, desafiaram-me e commeteram mil outros desatinos, e até arrombaram portas da senzalla de meus escravos; o que não fazia o objecto da questão, e outras mais portas, que eu tinha feito para o que me fosse preciso, picaram a maxado, deram tiros para dentro de casa, e afinal pagaram dous mil réis a um soldado do destacamento que desta cidade, com o seu commandante acompanhou a diligencia para me pintar na parede de minha casa de vivenda, como me pintaram, com uma forquilha na cabeça, cuja pintura a conservo, e não tenho querido mandar raspar. O mais verá do papel junto.

Domingos Francisco Cavalcanti.

«No dia 21 de dezembro de 1850, depois que se retirou o grupo despotico que acompanhou aos despidos Martins e seu ranxo, mandei testemunhar; or 5 testemunhas que abaixo dizem que viram o estrago feito por estes dispersos malvados e pelas mesmas testemunhas: fomos nós 5 testemunhas ao lugar denominado Buraco, onde tinha o engenho, feito pelo Sr. Domingos Francisco Cavalcanti, e achamos o que a diante se segue: achamos 2 linhas moendeiras picadas, mais 9 linhas do tecto do engenho picadas em 3 pedaços, mais 2 tesouras que as quebraram, mais 8 esteios picados a maxado, achámos mais 20 esteios enfincados, 7 ditos cavados a roda e derriados e 3 firme sem estar bulido, mais 2 portas que estavam enterrados para receber a porta da casa de caldeira, picaram mais um portal que estava no chão dentro do engenho, picaram 80 caibros, e esbandalharam as ripas, quebraram e espatifaram de 9 a 10 milheiros de telhas pouco mais ou menos, ficaram inteiras sem estarem quebradas de 150 a 200 telhas; ouvimos dizer que antes de butarem o engenho abaixo deram um tiro no telhado do engenho, além de outros muitos tiros que deram bem um combate, meteram os coices das granadeiras rebentaram uma porta da senzalla que a mais de 2 annos estava feita, rebentaram mais outra porta nova sem estar assentada, tinha na olaria junto do engenho uma porção de telhas novas cosidas, em uma telha digo meteram os coices das armas e quebraram para mais de duzentas telhas que ficaram em tacos, uma olaria que a mais de 3 annos estava feita e trabalhando, fizeram uma pintura de gente na parede da frente da casa de vivendas do dito engenho com uma forquilha na cabeça que me disseram, era a figura do Sr. Domingos Cavalcanti e outros muitos desafôros que fizeram, e tudo isto vimos e examinamos com cuidado fazendo este assento mesmo na obra e estamos promptos para jurar, se preciso, fôr e fomos testemunhar e fazer este assento por nos pedir o Sr. Domingos Francisco Cavalcanti, e por ser verdade passamos o presente e assignamos o nosso nome.--*Francisco Rodrigues da Motta*, official de paz. -- *Manoel Ignacio Pereira.* -- *Fideles Carneiro de Azevedo* -- Assigno a rogo de Antonio de Souza Soares. -- *Antonio Maximiano da Cunha Turião.* -- Assigno a rogo por não saber escrever Francisco Rodrigues do Amaral.-- *Antonio Maximiano da Cunha Turião.*»

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 9 . . . . . 5:409,164

Descarregam hoje 10 de janeiro.

Brigue -- *F. Matheus* -- bacalhão.
Polaca -- *Lince* -- mercadorias.
Escuna -- *Berenice* -- idem.
Brigue -- *Adamastor* -- mercadorias.
Brigue -- *Pauline* -- vinho.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 9	1:982,440
Diversas provincias	225,540
	2:207,980

EXPORTAÇAO.

Despacho maritimo no dia 9

Lauceston (Nova Hollanda), galera ingleza *Hannah*, de 676 toneladas: conduz o seguinte: 2,400 barricas e 650 saccos com 19,287 arrobas e 20 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 9 289,588

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 9 . . . . . . 2:156,899

NOTICIAS COMMERCIAES.

Liverpool, 4 de dezembro de 1850.

Algodão. -- Tivemos hoje uma mui boa procura. Os preços subiram 1/8 d. a 1/4 d. por libra do que na Sexta-feira. As vendas são de 8,000 saccas, incluindo 1,500 para expeculação, e 500 para exportação, e comprehenden 100 de Surrate, de 5 d. a 6 1/8 d.: 120 da Bahia a 8 1/4; 100 do Maranhão de 7 3/4 d. a 8 d.; 10 do Egypto, 7 1/2 d. A totalidade das vendas desde Terça-feira, orçava por 25,000 saccas, das quaes 3,500 foram sómente para exportação e expeculação. Esta visto desta maneira que o mercado comprou largamente, e, como as noticias continentaes são favoraveis, espera-se que teremos um mercado firme por algum tempo. O mercado fechou-se com animação. Comparado com os preços de Sexta-feira, os preços dos algodãos da America subiram 1/4 d. por libra nas qualidades ordinarias e medianas, e 1/8 d. por libra em todas as demais qualidades. Nas outras sortes de algodão vemos uma pequena alteração.

Assucar.-- O assucar continúa em limitada procura, e póde-se considerar mais baixo, a excepção do assucar branco fino de Benares, que, por sua escassez, ainda conserva preços cheios; as transacções consistem principalmente nesta discripção, e orçavam por 5,000 saccos. As vendas em assucares estrangeiros limitavam-se em 60 barricas de Porto Rico de 40 s a 420 6 d., e 300 barricas e saccos do Brasil de 17 s. a 21 s para o abaixo ao fino trigueiro.

Café. -- O café esta em apathia, e os preços anteriores apenas se sustentam. Venderam-se em leilão 70 saccas da Jamaica de 54 s. a 95 s., principalmente 240 saccas de S. Domingos de 48 s. e 150 saccos de café novo do Rio do mesmo preço.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 9.

Mar-Pacifico -- 28 mezes, galera americana *New-England*, de 368 toneladas, capitão Thomas Wilcox, equipagem 20, carga azeite de peixe; ao mesmo capitão. -- Veio refrescar e seguio para New-London.

Bahia -- 9 dias, sumaca nacional *Carlota*, de 64 1/4 toneladas, mestre José Gonçalves Simas, equipagem 9, carga algodão, madeiras e ferragens; a Luiz José de Sá Araujo.

Camaragibe -- 2 dias, hiate nacional *Novo Destino*, de 21 toneladas, mestre Estevão Ribeiro, equipagem 3, carga assucar; a José Manoel Martins. Passageiro, os Brasileiros Marcolino José de Mello e Vicente Ferreira.

Parahiba -- 5 dias, lancha nacional *N. S. das Neves*, de 19 1/2 toneladas, mestre Henrique de Souza Mafra, equipagem 4, carga tóros de mangue; a José da Silva Mendonça Vianna.

Rio de Janeiro -- 20 dias, brigue nacional *Adamastor*, de 176 toneladas, capitão Belmiro Baptista de Souza, equipagem 14, carga café, sabão e genebra; a Machado & Pinheiro.

Liverpool -- 32 dias, galera ingleza *Seraphina*, de 299 toneladas, capitão John Gelhing, equipagem 18, carga fazendas; a Johnston Pater & Companhia. Passageiro, o Inglez Thomas William Telley.

Trieste -- 60 dias, brigue sueco *Fray*, de 195 toneladas, capitão I. C. Tenzer, equipagem 10, carga farinha; a Astley & C.

Mar-Pacifico -- 63 mezes, galera americana *Scotland*, de 384 toneladas, capitão V. Semith, equipagem 25, carga azeite de peixe; ao mesmo capitão. -- Veio refrescar e seguio para Nantucket.

Rio Grande do Sul --28 dias, patacho nacional *Livia*, de 156 toneladas, capitão Antonio José de Lemos, equipagem 13, carga carne secca; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul --Paquete inglez *Seagul*, commandante Smail.

Em commissão por ordem do governo-- Vapor de guerra *Thetis*, commandante o capitão tenente Antonio Francisco Pereira.

Rio Grande do Sul -- Brigue nacional *Piratinim*, capitão Jose Martins da Silva Vianna, carga sal.

Rio de Janeiro -- Escuna americana *I. E. Ridgway*, capitão William Suew, em lastro.

Declarações.

-- O Illm. Sr inspector da thesouraria da fazenda provincial manda fazer publico, que do dia 13 do corrente mez por diante pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes, vencidas no mez de dezembro proximo passado. Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 9 de janeiro de 1851. --- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis para a cobrança, a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos desta cidade se findam no dia 11 do corrente mez, e todos os que deixarem de pagar até esse dia o primeiro semestre do corrente anno financeiro de 1850 a 1851, incorrem na multa de 3 por cento sobre o valor de seus debitos.

--Francisco José Silveira acha-se em exercicio de juiz de paz do primeiro districto da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves; dá audiencia nas terças e sextas-feiras de cada semana pelas 4 horas da tarde, no primeiro andar do sobrado n. 50, sito na rua da Cruz, e despacha nos dias competentes, das oito horas da manhãa ás quatro da tarde.

-- João Francisco Teixeira acha-se em exercicio de juiz de paz do segundo districto da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves; dá audiencia nas quarta-feiras e sabbados, as quatro horas da tarde, na casa de sua residencia, na rua dos Guararapes, e despacha nos dias competentes.

CONSULADO DA CONFEDERAÇAO' SUISSA EM PERNAMBUCO.

O consul da Confederaçao Suissa, inventariante dos bens do fallecido relojoeiro Ulysses Droz, estando para proceder, daqui a pouco ao leilão dos bens inventariados a beneficio dos herdeiros do defunto, torna a convidar pelo presente aviso, a qualquer pessoa que tinha relogio na mão do dito, ou outro qualquer negocio, a dirirgir-se a rua da Cruz n. 51, no consulado suisso, para entender-se com o consul a esse respeito.

-- Pela subdelegacia da freguezia de San José acha-se recolhida a cadeia por fugida a preta Maria, escrava que diz ser de Luiz Gonçalves da Luz: quem for seu legitimo senhor, compareça com seus documentos legaes que lhe será entregue.

-- Pela subdelegacia da freguezia de San Fr. Pedro Gonçalves do Recife foi apprehendido um canindé em mão de um preto, por desconfiança de ser furtado, por isso que o vendia por diminuto valor: a quem elle pertencer, dirija-se a mesma subdelegacia, que dando os signaes viridicos lhe será entregue.

Theatro de Santa-Isabel.

36 * RECITA DA ASSIGNATURA.

QUARTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1851.

Depois da execução de uma das melhores ouverturas, a companhia nacional representará a excellente tragedia em 5 actos:

OTHELO.

Personagens.

Othelo—Germano.
Loredano—Silvestre.
Pezaro—Costa.
Mancenico Doge de Veneza—Sebastião.
Odalberto—Coimbra.
Hedelmonda—D. J. Januaria
Ermance—D. Rita.
Senadores, officiaes, etc.

Terminará o espectaculo com a graciosa farça

O juiz de paz da roça.

Começara as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume

THEATRO DE APOLLO

SEGUNDA-FEIRA 13 DE JANEIRO DE 1851.

Espetaculo variado em beneficio da cantora Augusta Candiani.

Depois de executar-se uma escolhida ouvertura seguir-se-ha a cavatina e allegro da opera.

Anna Bolena.

do maestro Donizetti, executada pela beneficiada.

O Sr. Brunet artista mui distinco, ha pouco chegado a esta cidade, em obsequio á beneficiada executará na sua delicada flauta de crystal, invenção de Böehm, umas variações com acompanhamento de piano pelo insigne mestre o Sr. Henry Previg, tambem ha pouco chegado; o qual igualmente se presta por obsequio á beneficiada.

Aria da opera *Nabucodonosor* do maestro Verdi executada pelo Sr. Cayo Eckerlin.

Cavatina da mesma opera executada pela beneficiada.

Dueto da mesma opera pela beneficiada, e o Sr. Eckerlin.

Pelo insigne mestre o Sr. Previg, uma peça de sua escolha executada no piano forte.

Dueto da opera *Norma* fazendo a beneficiada a parte de Norma; o Sr. Brunet executará na sua flauta a parte de Adalgiza, com acompanhamento de piano pelo Sr. Previg.

Aria da *Gemma di Vergi*, executada pelo Sr. Eckerlin.

Finalisando o espectaculo com a muito applaudida aria da opera

Ernani.

executada pela beneficiada.

A beneficiada pede ao respeitavel publico desta cidade toda a indulgencia e protecção.

O resto dos bilhetes acham-se á disposição do respeitavel publico na casa da beneficiada rua do Atterro da Bôa-Vista n. 4, terceiro andar, e no Hotel Francisco.

Avisos maritimos.

-- Vende-se um hiate de 40 toneladas, bem construido e de primeira viagem: na praça do Corpo Santo n. 2

-- Para o Aracaty sahe até o dia 20 do corrente o hiate *Angelica* por ter já parte da carga prompta: quem quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, a tratar com Antonio Joaquim Seve.

-- Para a Bahia pretende sahir impreterivelmente no dia 10 do corrente mez o hiate *Flor de Cururipe*, por já ter parte da carga a bordo: para o resto ou passageiros, trata-se na rua do Vigario, armazem n. 5.

-- Vende-se a barcassa *S. José*, de lote de 40 caixas, quasi nova, feita a dous annos, muito bem construida, e de muito boas madeiras: quem a pretender a póde examinar, e tratar na rua Direita n. 69, com Antonio Alves de Miranda Guimarães.

-- Para Lisbôa sahe com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Novo Vencedor*, por ter o seu carregamento quasi completo: para o restante e passageiros, para o que offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Valente*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Para o Rio de Janeiro sahe em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompta, o brigue nacional *Leão*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Joaquim Ribeiro Pontes, na rua da Cadeia, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Para Lisboa sahe, até 19 do corrente, a barca portugueza *Margarida*, capitão Silverio Manoel dos Reis: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz n. 9, ou ao referido capitão na praça do Commercio.

-- A barca portugueza *Carlota & Amelia*, da qual he capitão Caetano Gaspar Pestana, sahirá para Lisbôa no dia 19 do corrente mez: para o restante da carga e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios F. S. Rabello & Filho, ou ao mesmo capitão a bordo, ou na praça do Commercio.

Avisos diversos.

-- José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua das Trincheiras n. 19, um curso de PHILOSOPHIA e outro de LINGOA FRANCEZA. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia a qualquer hora.

-- Em dias de dezembro proximo passado de 1850 fugio uma preta de nação Costa, de 28 annos pouco mais ou menos, bem gentil do corpo e gorda, peitos grandes e cahidos, tem na munheca da mão esquerda uma costura de ferida e não tem talhos no rosto; levou vestido de chita de ramagem encarnada e panno da Costa azul; tem os baiços pretos e falla bem clara: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, e com particularidade aos do districto de Muribeca, onde ella antes de vir para esta praça morou, façam toda a diligencia de a apprehender e levar á rua da Cadeia do Recife n. 25, que se pagará com generosidade; assim como protesta-se contra quem a tiver recolhido ou admittido em sua casa proceder com todo o rigor da lei.

A preta Joaquina, de 20 a 25 annos de idade, alta, magra e fula, escrava do Dr. Cosme de Sá Pereira, desappareceu no dia 15 do corrente do Monteiro, onde estava lavando roupa, e da qual levou parte: roga-se as autoridades policiaes, ou a outras quaesquer pessoas, que se a encontraram, a mandem levar na rua da Cruz do Recife n. 53, ou na Passagem, em casa da viuva Brito, que mora defronte da Capunga, onde se pagará qualquer despeza que por ventura se tenha feito.

-- José Valentim da Silva, bem conhecido por ensinar latim ha 15 annos, lembra a quem convier, que su'aula abre-se no dia 13 de janeiro, na rua da Alegria n. 38 (na Boa Vista), onde recebe alumnos externos e pensionistas. Tambem ensina em horas reservadas aos que não poderem frequentar nas horas da aula.

Consultas e remedios de graça aos pobres, todos os dias, desde as 8 horas da manhãa até 1 da tarde, no consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova, rua das Cruzes numero 28.

-- Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro para todo o serviço de portas a dentro: no becco do Adique n. 7.

-- Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, procure-a na rua das Cruzes n. 4.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra: na rua da Assumpção n. 24.

-- No dia 24 de dezembro de 1850 fugio do engenho Paulista um preto crioulo, de nome Victoriano, de 22 annos, bem retinto da côr, olhos afogueados, estatura baixa, pés apalhetados, com as unhas dos dedos arrancadas, tendo um dos dedos do pé direito comido de bobas, e com bastantes sicatrizes de xicote pelas costas: quem o pegar, leve-o ao mesmo engenho, a entregar a seu senhor o coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, ou no Recife, rua de Apollo n. 20, a José Antonio de Souza Machado, que será bem recompensado.

-- No dia 8 de dezembro proximo passado fugio do cercado da Sapucaia, em Beberibe, um boi de carro, de cambão, castanho, com uma marca branca em um lado da cabeça: quem delle tiver noticia, dirija-se á rua do Hospicio, casa terrea.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha mora na rua Nova, n. 58, primeiro andar.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, despacham-se escravos e tiram-se titulos de residencia para sempre: para este fim procura-se na praça da Independencia ns. 6 e 8, e na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

-- Aluga-se o sobrado de dous andares da praça da Boa-Vista n. 6: a fallar na botica da mesma casa.

ILEGÍVEL

-- Eu abaixo assignado participo ao respeitavel publico, que tenho dissolvido a sociedade que tinha com Domingos José Ferreira na loja de selleiro n. 3, na rua do Cabugá, desde o dia 31 de dezembro proximo passado, e de hoje em diante fico eu abaixo assignado responsavel tanto pelo passivo, como para receber o activo, gyrando a mesma casa debaixo da firma Antonio Ferreira Braga. -- *Antonio Ferreira Braga.*

— O Sr. e a Sra. Arthiot dentistas chegados de Paris, previnem ao respeitavel publico que elles acabam de abrir o seu gabinete na rua da Cruz, no segundo andar ao pé do consulado Argentino n. 43 ; os ditos professores teem um prodigiosissimo especifico, novamente descoberto para curar o mal de dentes para sempre, não havendo inflammação, e no caso de have-la, surte o mesmo effeito depois de passar, tendo um grande sortimento de dentes incorruptiveis ; adverte-se que neste gabinete faz-se todas as peças artificiaes, mas em conta que em qualquer outra parte ; e faz-se todas as operações concernentes a esta arte : acha-se tambem no mesmo gabinete bons pós para limpar dentes, elixir tonica, agoa de botot, etc. : os ditos professores irão as casas donde forem chamados.

-- Abrem-se e imprimem-se bilhetes de visita em qualquer caracter, rotulos e todos os objectos que demandam preceitos calligraphicos, retratos e quaesquer desenhos, sinetes typos emblematicos, ornamentos pera capas de livros, e afinal todos os objectos da arte de gravura em alto e baixo relevo, e com delicadesa. As pessoas que pretenderem algumas destas cousas, dirijam-se à rua do Brum, defronte da fundição ingleza, ou nas seguintes lojas de livros : na rua da Cruz n. 56, na praça da Independencia ns. 6 e 8, e no pateo do Collegio n. 6, onde se for mister poderão deixar seus nomes e morada para serem procuradas.

— Avisa-se ao Sr. commandante do forte Páo Amarello, Pompeo Romano de Carvalho, que venha pagar, na rua da Praia n. 32, a quantia de 40,000 rs. ; do contrario se lançará mão dos meios judiciaes.

-- Desappareceu, no dia 27 de novembro pelas quatro horas da madrugada, a escrava Isabel, de nação S. Thomé, de 35 a 36 annos, baixa, corpo regular, um tanto fula, nadegas empinadas, com falta de dentes na frente, bem fallante e pés curtos ; levou vestido de chita azul com ramagem ja desbotada, panno da Costa velho sem franjas, outro novo com franjas e uma trouxa de roupa de seu uso. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem-na à cidade de Olinda, rua do Couxo n. 12,ou no Recife, rua da Senzalla Velha n. 142, primeiro andar, que serão bem recompensados.

-- O abaixo assignado, professor particular de primeiras lettras, disciplinado em preparatorios no lyceu desta cidade, participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que segunda-feira, 13 do corrente, abre su'aula, e debaixo dessa mesma disciplina ensina por principios a grammatica portugueza, latina e franceza, admittindo nesse recinto pencionistas e meios pencionistas. Os pais de familia que quizerem applicar seus filhos a alguma dessas disciplinas, podem dirigir-se ao pateo do Carmo n. 7, segundo andar.

José Maria de Figueiredo.

-- Deseja-se saber se existe nesta cidade ou na provincia o Sr. Francisco Antonio Faria, natural de Evora, filho de Alberto Antonio de Faria e de Marianna Bernarda, tendo sahido de Portugal pouco depois da convenção de Evora-Monte ; constando que em setembro de 1841 estivera aqui andando embarcado. Se o dito Sr. existir nesta cidade, pede-se-lhe o particular obsequio de dirigir-se à casa n. 1 da rua do Sol, e o mesmo favor se roga a quem o conhecer ou tiver delle noticia.

O retratista adaguerreotypo, tendo de retirar-se com brevidade desta provincia, offerece-se para durante o pouco tempo que tem de residir nesta cidade, ir tirar retratos pelas casas das familias que os pretenderem, tanto na cidade como em qualquer sitio ; as pessoas que pretendenderem dirijam-se a rua da Cadeia de S. Antonio n. 26, segundo andar.

-- O Sr. M. F. D. tenha a bondade de mandar pagar a quantia de 11,600 rs. proveniente de calçado que deve ha dous annos, na loja que S. S. não ignora : isto se lhe pede, afim de evitar o troco a moéda que diz tem para pagar, e no caso de não comparecer, terá o gostinho nos seguintes numeros de ver seu nome por extenso.

-- Um moço portuguez se offerece para caixeiro de qualquer casa de negocio, do que tem bastante pratica : quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

-- Perdeu-se um caxorrinho inglez de raça, de apanhar ratos, he preto e muito novo : quem o entregar na rua da Conceição da Boa Vista n. 14, ou na da Praia n. 1, será recompensado.

-- Dão-se boas alviçaras a quem restituir um canindé, que fugio nos dias de festa da Cruz de Almas, no sitio de Filippe Menna, ou na rua do Collegio n. 13, nos dias uteis das 10 horas da manhãa às 3 da tarde : o canindé he muito manso e fallador.

-- Precisa-se de trabalhadores de enxada : a tratar no sitio do Sr. Filippe Menna, ou na rua do Collegio n. 13.

-- O abaixo assignado, morador na estrada nova, declara que deixou de ter venda, e faz o presente para conhecimento de quem convier. -- *Serafim José de Sant'Anna.*

-- Dão-se 500,000 rs. a premio com hypotheca em uma casa nesta praça, ou com boas firmas : quem pretender, annuncie.

-- Dão-se 450,000 rs. a premio com hypotheca em uma casa nesta praça : quem pretender, annuncie.

-- No dia 10 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz do civel, se ha de arrematar um terreno com tres legoas de fundo, proprio para plantação, e tambem para crear gado, na provincia do Rio Grande do norte, no lugar denominado Cearámeirim, por execução de Joaquim Ribeiro de Brito contra Antonio Bernardo Ferreira e sua mulher.

-- Precisa-se saber noticias do Sr. Antonio Lucio de Mattos para negocio de seu particular interesse : na rua do Sol n. 1.

-- O abaixo assignado avisa as pessoas que teem penhores em seu poder, haja de os ir tirar no prazo de oito dias, na rua Velha n. 72 ; do contrario serão vendidos para seu pagamento.

Antonio Francisco dos Santos.

-- Deseja-se fallar aos Srs. Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti, Custodio Fernandes Lopes, Francisco José Leite, João José Gomes Pinheiro, Dr. Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, José Candido Dias, José Joaquim Gonçalves Bastos, Manoel do Nascimento Fonseca, Manoel Ribeiro de Carvalho e Manoel Rodrigues Pinto, defronte do trapiche novo n. 6, ou annunciem suas moradas.

-- A Viuva Amorim & Filho participam ao publico, que o seu escriptorio continúa a ser na rua da Cruz n. 45, na mesma casa em que era o de Nascimento & Amorim.

-- Precisa-se de um pequeno que tenha alguma pratica de botica ou sem ella, e que dê fiador à sua conducta : na praça da Boa Vista, botica n. 32.

-- Dá-se dinheiro a juros sôb penhores de ouro : no pateo de S. Pedro n. 3.

-- Digo eu abaixo assignado, que desapartei a sociedade que tinha dado ao Sr. Custodio Lourenço Marieira em minha taberna, na rua do Codorniz n. 1, o que servirá de prevenção para todos os Srs. que teem sido francos em vender seus generos ao dito Sr. Custodio, pois que desde já declaro que não respondo mais por qualquer negocio ou transacção que façam com o mesmo, e para lastimar minha sorte basta o depenno em que me deixou. Deos o ajude com o praticar desta fórma, o Sr. Custodio he bom rapaz e perdoa a quem o enganar, etc. , etc.

Manoel Domingues Pereira Ramos

-- Baltar & Oliveira embarcam para o Rio Grande do Sul a escrava Maria, de nação Baca, comprada para os Srs. Medeiros & Larma, a quem vai ser remettida.

-- Da-se a quantia de 600,000 rs. a juros sôb penhores de ouro e prata : quem pretender, dirija-se a rua das Cruzes, taberna n. 16, que se dirá quem dá

-- Precisa-se alugar um sitio perto desta praça, com casa decente para familia e com algumas fruteiras, preferindo-se um que tenha capim : na rua das Larangeiras n. 23, se achará com quem tratar.

-- O abaixo assignado roga a todos os seus credores lhe apresentem suas contas, para serem pagos, em sua casa, largo do Carmo n. 2, segundo andar.

Narcizo José da Costa.

-- Quem precisar de um moço portuguez, solteiro, de 22 annos e de boa conducta, para caixeiro de venda, ou mesmo para tomar alguma por balanço, do que tem muita pratica, dirija-se a rua da Florentina, venda numero 30.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Rozario n. 30, com bons commodos para qualquer familia : a tratar na rua da Florentina n. 24, ou na praça do Corpo Santo n. 17.

-- O abaixo assignado participa ao Sr. Manoel Camillo Pires, do engenho Guerra de Ipojuca, que hontem pelas 8 horas da noite appareceu no engenho Velho de Santo Amaro de Jaboatão um preto que diz chamar-se Feliciano e ser escravo do dito Sr. acima, por isso scientifica-se ao mesmo Sr. para mandar quanto antes conduzir o referido escravo, certo de que protesta o mesmo abaixo assignado não se responsabilisar por qualquer extravio que possa succeder ao dito preto 6 de janeiro de 1851.

José Francisco Pereira da Silva.

-- Na loja de miudezas n. 16, da rua larga do Rozario, precisa-se de um caixeiro para a mesma, com pratica ou sem ella, portuguez ou brasileiro de fóra da cidade.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite e sem cria : no Aterro da Boa Vista, sobrado por cima do funileiro, antes de chegar a matriz.

Aos pais de familia.

Josefa Henriqueta de Miranda Barros participa aos pais de suas alumnas, que no dia 20 do corrente abre sua aula : qualquer pai de familia que de seu prestimo se quizer utilisar, poderá dirigir-se à rua da Alegria numero 42.

Collegio das orphãas.

A directora do collegio das orphãas, em virtude do art. 38 dos estatutos do mesmo collegio, recebe costuras de todas as qualidades, para as orphãas aprompatarem, as quaes serão feitas com perfeição, e mais baratas que em outra qualqner parte.

-- Aluga-se uma preta ou um moleque para o serviço moderado de uma casa de pouca familia : na Ponte Velha n. 14.

-- Na rua de Hortas, n. 54, casa terrea na esquina do becco que volta para à rua de S.-Thereza, engomma-se toda a qualidade de roupa, por preço commodo.

-- Precisa-se de um creado nacional ou estrangeiro, que seja de bons costumes e dê fiador à sua conducta, para servir uma casa de pouca familia. Dirigir-se a rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

-- Precisa-se alugar um moleque ou negro feito, que seja diligente e sem vicios, para o serviço de uma casa de pouca familia : paga-se bem. Dirigir-se à rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

-- Precisa-se de um cocheiro : no Manguinho, sitio de Herculano Alves da Silva.

-- No dia 13 do corrente abrir-se-ha a aula da rua de Apollo, em que ensinam-se primeiras lettras, grammatica portugueza, franceza, latina e musica ; e continuará a dar licções por casas particulares seu respectivo professor, Candido José Lisbôa.

-- Na Passagem, entre as duas pontes, primeiro sobrado, do lado direito, aluga-se uma escrava, que engomma bem, cose chão, cozinha e ensaboa : a tratar no mesmo sobrado a qualquer hora.

-- Manoel José de Souza Caravana, subdito de S. M. F. , retira-se para fóra da provincia, a tratar de sua saúde.

-- Roga-se ao Sr. J. Ch Wolichard queira apparecer na rua da Cruz n. 55, que se lhe deseja fallar.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Aurora, venda n. 32, se dirá quem precisa.

-- Fugio no dia 7 do corrente uma escrava de nação Rebollo por nome Maria, idade 18 a 20 annos estatura baixa, bem feita de corpo, rosto redondo, muito ladina que parece crioula, cor bem preta, com uma marca de ferro da nação no braço direito, e umas de xicote já antigas junto ao pescosso, levou pano da Costa já desbotado ; roga-se a quem a pegar de leva-la no Forte do Mattos rua do Cordoniz, na quina da Moeda, primeiro andar, que será recompençado.

-- A porta do Sr. Dr. José Raymundo da Costa Menezes, juiz do civel da segunda vara, tem de ser arrematado no dia 11 do corrente um escravo, e uma pequena parte de um sitio, na Solidade por ser a ultima praça.

-- Dão-se 300,000 rs. a jurossobre penhores de ouro ou firmas a contento : quem quizer annuncie.

Homœopathia.

Gosset Bimont, professor de homœopathia pela escola homœopathica do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem a França, onde praticou com os primeiros homœopathas daquelle paiz, principalmente no consultorio do instituto homœopathico de Paris, poderá ser procurado a qualquer hora, em sua casa, Aterro da Boa Vista n. 26, segundo andar. Os pobres receberão consultas e remedios *gratis.*

-- Fugio em dias do mez de novembro do anno passado, um pardo de nome Manoel, natural do Para, com os signaes seguintes : alto, acaboclado, nariz afilado, falla branda, e tem as costas com cicatrizes de chicote : quem o aprehender traga-o a rua da Concordia, vindo da ponte a direita, primeira casa, que será recompençado.

-- Na rua da Gloria n. 88, existe para se alugar um primeiro andar, na rua do Amorim n. 14.

Sorvetes.

Na confeitoria da rua estreita do Rozario n. 43, continúa a haver sorvetes, ás horas do costume, com muita promptidão e asseio, a 200 rs. o calix.

-- Offerece-se uma mulher de bons costumes, com algumas habilidades, para tratar de todo o serviço interno de casa de homem solteiro, ou pequena familia : na rua das Larangeiras n. 23.

-- O engenheiro cordeador precisa de seis serventes, quér livres, quér escravos, pelo salario de 640 rs. : a tratar na rua atras da matriz da Boa Vista, segunda casa annexa ao oitão da mesma.

-- Lauriano Pinto de Paiva, com venda na rua Velha n. 67, pede a todos os seus devedores, que no prazo de oito dias hajam de ir satisfazer suas contas ; do contrario terão de ver seus nomes por extenso nesta folha.

— O abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa, pelo presente convida a todos os seus devedores de vir ou mandarem pagar suas contas até o fim do corrente mez. — *Scasso.*

-- Perdeu-se, no dia 3 do corrente, uma loneta de ouro : quem a achar a poderá entregar no pateo de S. Pedro, casa do cirurgião Leal, que recompensará generosamente.

Agencia de passaportes e titulos de residencia.

O abaixo assignado mudou a sua residencia da rua do Rangel para a de Santa Rita, sobrado de um andar n. 14, e nella continua com agencia de passaportes, para dentro e fora do imperio, e titulo de residencia,tudo com presteza e commodo preço.

Claudino do Rego Lima

-- O bacharel Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond, advogado da relação e mais auditorios desta cidade, reside na rua do Hospicio n. 9.

Consultorio do instituto homœopathico do Brasil.
Gratuito para os pobres.
Rua do Aterro da Boa Vista n. 47.

Fundado pelo cirurgião João Vicente Martins, primeiro secretario perpetuo do instituto homœopathico do Brasil, em 18 de dezembro de 1850, dirigido pelo cirurgião Francisco José Rodrigues.

Este consultorio está aberto todos os dias uteis das 9 horas da manhãa até ao meio-dia, nelle os pobres receberão consultas e remedios de graça ; os que não poderem comparecer por causa de suas molestias serão visitados em seus domicilios a toda e qualquer hora do dia, participando no consultorio, ou na casa amarella, defronte da matriz, terceiro andar, na mesma rua.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado de geographia e historia do lyceu desta cidade, ensina primeiras lettras e grammatica latina : as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, podem procura-lo na rua Direita, segundo andar do sobrado n. 36. Aos seus alumnos avisa que no dia 7 principia a leccionar.

Casa de commissão de escravos.

Recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, tanto para dentro como para fóra da provincia, com a maior presteza possivel, por isso que se offerece muita segurança aos mesmos, tanto na fuga como na boa venda ; a vista do escravo se fará o ajuste : na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão ; póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de uma mulher que esteja acostumada a andar com negocio de fazendas, assim como de uma preta moça para carregar o taboleiro das mesmas : adverte-se que as pessoas acima referidas devem dar fiança as suas conductas : a tratar na rua do Trapiche Novo, armazem n. 44

— Aluga-se uma sala para homem solteiro, na rua do Livramento, n. 1, primeiro andar : nesta typographia, se dirá quem aluga.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia : na rua Direita n. 93, primeiro andar.

Consultorio homœopathico,

rua do Collegio, n. 25,

Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dà consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

— O Sr. Manoel Silvestre Machado, ou seus herdeiros, queira annunciar sua morada, ou dirigir-se a rua da Cruz do Recife n. 49, primeiro andar, a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se de um feitor para um engenho ou mesmo para caixeiro de casa de purgar, e que entenda de hortelão : na rua do Passeio loja n. 21.

-- Precisa-se alugar um preto, que seja bom cozinheiro, para uma casa de pouca familia. Dirigir-se a rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

Instrucção primaria.

O estabelecimento de instrucção primaria, dirigido por José Xavier Faustino Ramos, no Aterro da Boa Vista n. 5, junto a ponte, começa os seus exercicios no dia 13 do corrente. Disto faz sciente o annunciante aos Srs pais de seus alumnos, aos quaes agradece a confiança nelle depositada. Escusa-se o mesmo annunciante de formular um estirado annuncio recheiado de promessas, e se limita a declarar que no seu estabelecimento continúa a receber alumnos externos para primeiras lettras, latim e francez, sendo estas duas disciplinas leccionadas por habeis professores.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos ; ditos para senhora, de bom gosto : estes chapéos são feitos pela ultima moda ; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas : todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho : tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas : tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

100,000 rs. de gratificação.

Fugio a 7 de maio de 1847 uma parda de nome Valentina, a qual pertencia aos bens do fallecido José da Silva Botelho, e hoje ao abaixo assignado, com os signaes seguintes : alta, cheia do corpo, bem feita, braços e mãos compridos, cabello (o que lhe chamam de cabra) cortado como de homem, e na frente tem marrafas com pentes, dentes miudos e limados, uma cicatriz de talho nas costas da mão direita, pelas bixigas ficaram-lhe as marcas mais escuras, isto he, no rosto, e tem o mesmo bem tirado, tem umas manchas brancas em ambos os carcanhares, beiços regulares, andar firme e não ligeiro, olhos pretos e regulares no tamanho, a dita escrava he natural de Pajeú de Flores, donde veio com idade de 20 a 25 annos, he filha de uma crioula escrava, de nome Josefa, a qual acha-se nesta praça, não se póde dar noticia da roupa porque levou toda quanto tinha, inclusive sapatos, cordão e brincos de ouro : qualquer pessoa que a pegar e trouxer na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, receberá 100,000 rs. de gratificação.

João Carlos Marinho Palhares

Compras.

-- Compra-se uma escrava preta ou parda para fora da provincia, que seja costureira, engommadeira e saiba fazer lavarinto, sendo de bonita figura e moça não se olha a preço, pois he para uma pessoa generosa : na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos : na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

-- Compram-se effectivamente sapatos de todas as qualidades : na rua da Cruz do Recife n. 64, primeiro andar.

-- Compra-se um sellim em bom uso : na rua do Rangel n. 48.

-- Compra-se uma escrevaninha de amarello ou de jacaranda, que seja pequeno e em bom estado : na rua do Crespo, loja n. 3, ao pé do arco de Santo Antonio.

-- Compram-se garrafas e meias ditas já servidas : paga-se a 6,000 rs. o cento : no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

Vendas.

-- Continua-se a vender manteiga nova franceza, a 480 ; dita ingleza, a 640, café moido, a 200 ; dito em grão, a 160 ; cevada nova, a 80 ; cha, a 1,600, 1,920 e 2,400 ; chocolate de Lisbôa, a 320 ; espermaceta de 5, 6 e 7 em libra, a 700 ; carnaúba de 6, 7 e 9, a 320 ; bolachinha ingleza, a 240 ; passas, a 200 ; letria, a 240 ; macarrão, a 160, toucinho de Lisbôa, a 280 ; arroz branco, a 60 e 90 e queijos novos, a 1,400 rs. : no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

A 40 rs. a caixinha.

Vende-se a melhor qualidade possivel de palitos para tirar fogo, pelo barato preço de 40 rs. a caixinha de pão, e a 20 rs. a de papel : na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

-- Vende-se uma parda com todas as habilidades que são necessarias a uma escrava : ao comprador se dirá o motivo : no Poço da Panella, casa vizinha ao vigario.

Na loja de modas francezas, de madame Theard, na rua Nova n. 32,

ha um grande sortimento de manteletes, capotinhos, visitas e palitós de senhora, de muito bom gosto e de ricos enfeites, tanto pretos como de cores ; chapéos de senhora de todas as cores de seda, escomilha e palha da Italia abertos e fechados, chegados ha poucos dias ; flores e capellas para bailes e casamentos ; guarnições de vestidos mui ricas, chegadas todas promptas ; transas e franjas de todas as cores, as mais ricas que aqui tem apparecido ; fitas de todas as qualidades e muito modernas ; ricos enfeites de cabeça para bailes e sarãos ; chapéozinhos de meninos e meninas, modernos e mui lindos ; e todos os mais enfeites que se usam em Paris e aqui. Madame Theard lembra a seus freguezes, que faz sempre com tanta perfeição como em Paris vestidos de bailes e casamentos, manteletes, palitós, capotinhos, chapéos, toucas, capellas e tudo o que he enfeites de senhoras e meninas, tendo para isso todos os preparos necessarios e bastantes costureiras capazes de ajuda-la.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de Santa Catharina, a melhor que existe no mercado, em saccas ou sem ellas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua da Cruz do Recife n. 40, primeiro andar.

A 40 rs.

Vendem-se agulheiros de páo com cem palitos de fogo a 40 rs. : no Aterro da Boa Vista, loja numero 48.

-- Vendem-se tres vaccas e um bezerro : a tratar na praça da Independencia n. 17.

Loteria.

Vendem-se bilhetes da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas correm infalivelmente no dia 31 do corrente : no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se uma parte de uma pequena casa, por preço muito comodo : na rua de Santa Cecilia n. 3.

Cal virgem de Lisbôa, da melhor que ha no mercado, e chegada ha dias pelo brigue *Empreza* : trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

Loteria de N. S. do Livramento.

Na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas, vendem-se os afortunados bilhetes, meios e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 31 do corrente mez.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vendem-se dous lindos moleques de 15 a 20 annos e sem vicios ; 4 pretos muito moços e bons para todo o serviço ; 2 pretas muito moças, que engommam cozinham e cozem ; uma linda mulatinha de 18 annos, que engomma muito bem, cose, faz todo o mais arranjo de casa e he de boa conducta : na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vendem-se duas escravas de 20 annos e de bonitas figuras, que cozinham, engommam e cosem ; uma dita boa para o trabalho de campo ; uma parda de 20 annos, que cose, engomma e faz todo o serviço de uma casa ; dous moleques peças de 18 annos, bons para todo o trabalho ; um preto muito bom servidor de uma casa, e que ganha na rua 640 rs. ; um casal de escravos de meia idade, bons para trabalharem em um sitio, por a isso estarem acostumados ; e um moleque de 5 annos, muito esperto e que já serve bem a uma casa : na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

-- Vendem-se 10 acções da companhia de Beberibe com algum prejuizo : na rua larga do Rozario n. 46, loja.

-- Vendem-se dous fiteiros envidraçados, já usados, para loja de miudezas ; uma cabrinha bonita e com habilidades ; e uma dita para todo o serviço de casa, menos engommar : tudo para liquidar contas de balanço : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Para fechar contas.

Vende-se cera de carnaúba, courinhos de cabra, solla e uma balança com braços, conchas, correntes de ferro e pesos, propria para armazem de carne, venda ou bordo de embarcação : tudo por preço commodo : na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. , na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

-- Vendem-se balanças decimaes de 400 a 600 libras, mui proprias para armazens de assucar : em casa de C. J. Astley & Companhia, rua do Trapiche n. 3.

-- Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade de S. Matheus, por menos preço do que em outra qualquer parte : em saccas, na loja de Joaquim Ribeiro Pontes, rua da Cadeia do Recife, e em medida, a bordo da barcaça de virar navios, defronte do caes do Ramos.

-- Vendem-se duas negrinhas de 11 annos, sabendo uma bem coser, marcar e fazer lavarinto, e a outra he recolhida; 4 pretos moços; um dito optimo pedreiro; duas pretas moças, com algumas habilidades; e duas ditas de meia idade, que se vendem muito em conta: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Musicas novas.

Rua larga do Rozario n. 28.

Grande sortimento de musicas, as mais modernas que ha e dos melhores autores, a saber: variações para piano a duas e quatro mãos, valsas, quadrilhas, polkas, peças para cantoria com acompanhamento de piano, variações para piano com rabeca, ditas para flauta, ditas para violão e methodos para aprender a tocar piano; tambem ha boas musicas militares.

Rua do Rozario larga n. 22.

Vende-se uma mulatinha de 13 annos, muito linda e de bom genio, com principios de costura, propria para educar-se ou dar-se de mimo a uma menina; duas pretas moças com habilidades; uma dita boa quitandeira; um moleque de 16 annos, de bonita figura e de boa conducta, o que se afiança; e 4 pretos bons trabalhadores de enxada.

— **Vendem-se caixas com cera em vellas, fabricadas no Rio de Janeiro, sortidas ao desejo do comprador; retroz da fabrica do Siqueira, no Porto, de todas as côres: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.**

— **Vendem-se chapéos de palha americanos, finos e de superior qualidade: na rua do Trapiche numero 8.**

Boa cozinheira e engommadeira.

Vende-se uma bonita escrava, parda, de 20 annos de idade, com uma filhinha de 6 mezes, a qual cozinha e engomma bem, he muito fiel e não tem vicios, o que tudo se afiança; e 1 preto, moço, muito robusto, proprio para armazem de assucar ou engenho, por ter muita força: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de Santa Catharina, por preço commodo, a bordo do pataxo nacional *Nereida*, fundeado defronte do caes do collegio, ou tratar com Novaes & C., rua do Trapixe n. 34.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum ns 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

-- Vendem-se duas heranças no engenho Cuiambuca, moente e corrente, e outras duas no engenho Riacho do Padre, todas por menos das avaliações: a tratar no escriptorio da Viuva Gaudino & Filho, rua da Cruz n. 66.

-- Vende-se uma balança de folha para venda com os pesos até duas arrobas: na rua larga do Rozario n. 50.

-- Vende-se uma preta de nação, de 22 annos, sem achaques nem vicios, propria para o serviço de casa ou rua: junto da venda da esquina da Camboa do Carmo e pateo do mesmo.

-- Vende-se uma escrava recolhida, de 19 annos e com habilidades: na rua de Santa Rita, sobrado n. 14

-- Vende-se uma creoula de muito bonita figura, boa engommadeira, cosinha bem, cose, faz lavarinto e lambem doce, o motivo se dirá o comprador, sendo para fóra da provincia, uma dita de 10 annos com principios de costura: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

Rua do Rozario larga n. 22.

Vende-se uma negrinha de 11 annos, muito linda, com principios de costura, propria para educar-se ou dar-se de mimo a uma menina por ser muito esperta.

-- Vende-se farinha galega em barricas e meias ditas, velas de espermacete americano e chá hyson de superior qualidade, em lotes a vontade do comprador: no escriptorio de Matheus Austin & Companhia, rua do Trapiche n. 36.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz n 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos; bem como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço commodo.

-- Vendem-se barriszinhos com 900 sardinhas, muito novas: no caes da alfandega, armazem da esquina, do Sr. Francisco Dias Ferreira.

-- Vende-se uma parda de 18 annos, que cose chão, faz renda, engomma, cozinha o diario, lava de sabão e varrela, propria para qualquer serviço de casa, muito fiel e muito vendedeira, e um escravo, proprio de todo o serviço: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 25, segundo andar.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

30.

Graxa n. 30, a mais superior que até hoje tem vindo a este mercado, pelo esmero que o seu autor tem ultimamente empregado. Esta graxa he a mais prompta em dar o mais brilhante e aturado lustro, assim como a melhor para conservar o calçado: vende-se nos armazens de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Chapéos do Chille.

Vendem-se por preço commodo, chapéos de palha do Chille, muito alvos e finos: na rua do Trapiche n. 34, a tratar com Novaes & Companhia.

Vende-se superior farinha

gallega, em meias barricas: no escriptorio de Deane Youle & C., ou em seu armazem do becco do Gonçalves.

Fumo em folha para charutos.

Vende-se por preço muito commodo fumo em folha para capa e miolo de charutos, assim como fumo regalia, desembarcado ha poucos dias: trata-se no cáes da alfandega, armazem n. 1, de Dias Ferreira, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

A 1,600 rs.

Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs.; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs. a peça; cobertores de algodão de côres, a 720 rs.: na rua do Crespo n. 6, loja ao pé do lampeão.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro.*

Cabeçadas inglezas.

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de lãa: na rua do Trapiche n. 10.

SSSF.

Farinha nova da marca SSSF, chegada ultimamente: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche n. 17.

Loteria de N. S. do Livramento.
Aos 5:000$000,

Na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas, vendeu-se o meio bilhete n. 1454 da loteria de N. S. do Livramento em que sahio a sorte grande de 5:000,000 rs., e estão expostos a venda os afortunados bilhetes e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 31 de janeiro corente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Decimos	1,100
Vigesimos	600

A 2,000 rs. a sacca.

Vende-se farinha de mandioca, em saccas grandes, chegada ultimamente, superior fazenda: nos armazens de Gouvêa & Dias, e Dias Ferreira, no cáes da alfandega, a tratar nos mesmos.

-- Vendem-se cebollas no cáes da Alfandega a 800 rs. o molho, ditas despencadas a 600 rs., e o cento a 1,000 rs.; tudo isto para liquidar contas: quem quizer, dirija-se ao mesmo caes.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Ai da humanidade!

Se não fôra Alexandre Suina, descobridor dos oculos para nariz no seculo XVI, as pessoas miupes, ou de vista cançada não sahiriam de casa logo que soffressem tal molestia, ou chegassem a certa idade, sób pena de andarem dando espectaculo pelas ruas, servindo de bobos, ja pelas caricaturas que uns fariam quando quizessem encarar os objectos, e as quedas que dariam outros quando andassem; como ainda acontece nas nações antipolagas, que os velhos a quem geralmente accommette tal molestia não saheem do copiar de suas cabanas ou residencias, e só servem de consultorios, curandeiros ou outras bobeias. E de mais, como ao par do rapido progresso das sciencias e artes se poria um miope ou presbitero sem o auxilio de um par d'oculos! Responda a medicina quer moderna quer antiga: a simples reflexão a tal respeito torna melancolico ao mais jovial pensador, e he por isso que se recommenda a quem soffrer tal incommodos os vá procurar, chegadinhos ha pouco, na rua larga do Rozario n. 35.

Grande sortimento de charutos da fabrica de S. Felix, no armazem de Croeco & Companhia, rua da Cruz n. 21.

São chegados a este armazem os verdadeiros charutos regalos, regalia, caçadores, deputados, venus, senadoras e soberanos de Havana, em caixas de cem e 250, por preços rasoaveis.

Liquidação de fazendas.

Na rua Nova esquina que volta para a cambos do Carmo, loja n. 23 de Antonio Gomes Viller, estão se vendendo fazendas que nesta loja ja existiam por menos a terça parte de uns primitivos preços, e entre as muitas qualidades teem as seguintes por estes preços.

Jarros finos de banha	1,000
Fitas de sarjas, de setim e tafetá largas, vara	320
Idem, de 4 dedos, vara	240
Idem, de 3 e 4 dedos	a 120 e 160
Idem, de velludo estreita de côres	120
Luvas de pellica para senhora e para homem	500
Leques de papel, cabo de osso fino.	640
Idem, de escomilha preta	400
Idem, de papel finos, cabo de marfim, de	4,000 a 20,000
Chapeos de palha finos, lizos, abertos e bordados, de	3,000 a 4,000
Gravatas de chitas	160
Idem, de seda, pretas e de côres	320
Idem, de couro de lustro para militar	240
Setins de côres lizos, covado	640
Idem, branco muito boa fazenda	800
Sarjas de côres para vestido, covado	1,200
Córtes de vestido de seda brancos para noivas.	30,000
Mantas de setim de côres matisadas	8,000
Idem, de sarja, dita, dita	10,000
Chales de seda furta côres	4,000
Luvas curtas de linho para senhora, o par	160
Idem, de seda abertas para senhora	320
Meias de seda abertas branca para senhora	1,000
Idem, pretas para senhora	1,000
Idem, para homem	1,000
Idem, lizas para homem	1,000
Idem, branca para dito	1,000
Carteiras finas de feixe	320
Sapatos de setim pretos, o par	1,000
Botins gaspiados, pretos e de cores para senhora	1,000
Sapatos de setim branco para menina	1,000
Chinellas de marroquim de côres para homem,	1,000
Chapeos de sol de seda para senhora	2,000
Lenços de cambraia de linho, lizos, de	1,000 a 3,000
Idem, bordados com bicos	4,000 a 20,000
Idem, de seda preta e de côres para gravata	3,000
Chicotes de junco ou cana para carro, de	2,000 a 4,000
Idem, de baleia para carro	3,000 a 6,000
Bengallas finas de junco e cana de	320 a 2,000
Chicotes finos para montaria, de	1,000 a 2,000

Um grande sortimento de flores finas sendo caixos, ramos, rosas para vestido, penas de muitas qualidades, bicos de blondes de todas as larguras, bicos de dentelle pretos, estreitos e largos de muito boa qualidade para capotinho e mantellete, tudo muito em conta.

-- Vende-se, por preço muito commodo, a casa terrea n. 30, sita na rua do Sebo do bairro da Boa-Vista, nova, com muitos bons commodos, em chãos proprios, com grande quintal todo murado, com arvores de fruto, cacimba de boa agoa e portão ao lado da casa para serventia independente: na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

A 6,000 rs. a sacca.

Vende-se superior arroz pilado a seis mil réis a sacca: no armazem n. 1 do Dias Ferreira, no cáes da alfandega.

Deposito de cal e potassa.

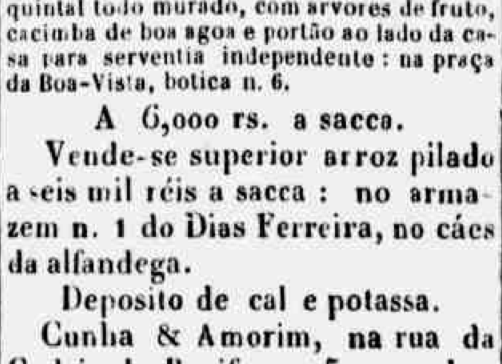
Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, receberam pelos ultimos navios de Lisboa *Novo Vencedor*, *Carlota* e *Amelia* barris com cal virgem, e vendem, tanto a cal como a potassa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

He baratissimo.

Cortes de cazemira a 3,200 réis, cambraias de seda a 900 réis o covado, meias de seda preta e de cores para homem a 600 réis o par: na rua do Crespo loja n. 2, ao pé do arco.

— **Vendem-se bichas pretas de superior qualidade, por metade do preço por que os barbeiros alugam: na rua da Cadeia do Recife n. 2.**

-- Na rua da Cadeia velha, primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha da Italia, abertos para senhora, camisetas de cambraia, colerinhos, romeiras, manguitos, punhos, tudo excellentemente bordado, bicos finissimos, ricas fitas, capotinhos e manteletes de filó e de seda pretos, e outros objectos de gosto; bem como um completo sortimento de fazendas: tudo se vende por preços muito rasoaveis.



Rua do Collegio n. 4.

Neste estabelecimento se encontrará sempre o mesmo sortimento de chapéos de sol ja annunciados, assim como sedas e pannos em peça para as armaçõ s servidas, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concerta-se toda a qualidade de chapéos de sol, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se bons charutos a 3,000 rs. a caixa de 100: na rua do Crespo, loja n. 3, ao pé do arco de Santo Antonio.

-- Vendem-se quatro lindos moleques de 8 a 18 annos; seis pretos, sendo um optimo cozinheiro; dous pretos sapateiros; dous pardos de 17 a 25 annos, tendo um bons principios de carpina; duas pardas de 16 a 18 annos com habilidades; e seis pretas de 12 a 25 annos, sendo algumas com habilidades e proprias para todo o serviço: na rua do Collegio n. 3.

-- Vende-se um moleque de 15 annos de idade, de bonita figura e robusto: em Olinda, no Varadouro, rua do Balde n. 24.

para ver e tratar no sitio do Tasso, na Cruz das Almas das Moças.

— **Vende-se farinha de trigo franceza de Marseile, a melhor do mercado, chegada ultimamente as casas de Lasse e do Saporiti: a fallar com o barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega.**

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III.*

40,000 rs. a duzia.

Verdadeiro e legitimo champanha A Y em casa de Avrial & Irmãos, rua da Cruz n. 20.

-- Vendem-se 16 escravos, sendo 1 bom moleque de 18 annos; 1 dito carreiro, que entende de pedreiro; 6 escravas do serviço de campo; 3 pardos de 18 a 30 annos; uma linda mulatinha de 12 annos e recolhida, que cose, engomma liso, faz bem lavarinto e marca de linha; uma dita de bonita figura, que engomma, cozinha e he recolhida; duas escravas de 18 a 22 annos, que engommam e cosem; 6 ditas de todo o serviço de rua; e duas ditas de meia idade, por preço commodo: na rua Direita n. 3.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.
Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Vendem-se chitas limpas a 120 rs.

Peças de chitas limpas, rôxas, para luto aliviado, a 4,500, e 120 rs. o covado; córtes de cambraias com 6 varas e meia, de bonitos padrões e de côres fixas, a 2,600; e 100 saccos novos de estopa, cada um com 2 varas, por atacado a 320 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar

-- Vende-se um superior cavallo de cabriolet, com bons andares, muito manteudo e novo: na cavallarice do Pessoa, no fim da rua da Roda, das 8 horas da manhãa as 5 da tarde.

Carnauba.

Vende-se muito boa carnauba, por preço commodo: no armazem do Barcellar, junto a escadinha.

-- Vende-se uma preta crioula, moça, que cose pouco, engomma perfeitamente, he optima cozinheira e doceira, e com uma cria cabra de 3 para 4 mezes: no pateo do Carmo n. 14, casa terrea.

Cimento.

Vendem-se barricas com superior cimento, chegado no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa, assim como cal virgem e pedra, recentemente chegada de Lisbôa, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 12, armazem.

Roga-se aos freguezes que tenham toda attenção para o novo sortimento que existe na loja da rua do Crespo n. 6, ao pé do lampeaõ.

Vendem-se cassas pintadas de côres fixas a 260 e 280 rs. o covado; córtes de brim branco de linho puro, a 1,920 rs; ditos de fustão muito finos, a 560 e 640 rs.; cassa preta propria para luto aliviado, a 120 rs. o covado; zuarte de côr, a 200 rs.; riscado de linho para casacas, a 240 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

No deposito da rua da Moeda n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceicão de Maria*, por preço rasoavel: tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

-- Na livraria da rua do Crespo n. 11, vendem-se as seguintes obras: Galeria Universal, collecção de bellas estampas coloridas representando os trajos de todos os povos do mundo, as quaes podem servir de figurinos para os bailes de mascaras do proximo carnaval; o Recopilador, publicação encyclopedica por uma sociedade de litteratos, contendo excellentes romances dos melhores autores, poesias, biographias, etc., quatro volumes em 4.º encadernados; Histoire de Napoléon, 1 volume em 8.º com rica encadernação dourada e ornado de lindas gravuras. Na mesma loja tambem se acham a venda muitos livros de aula: tudo por preço commodo

-- Vende-se, por precisão, uma negrinha de 13 a 14 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, a qual cose e he boa mucama de casa: na rua da Concordia, quem vem da ponte, a esquerda, segunda casa terrea se dirá quem vende.

-- Vende-se uma casa na encruzilhada do Arraial, coberta de telha, com quarto proprio para venda, quintal com arvoredos, larangeiras, jaqueiras, limeiras, pitombeiras e oiticorós, por preço commodo: a tratar na rua Nova, venda n. 65.

-- Vende-se uma escrava de nação muito boa cozinheira e quitandeira, e um moleque de 10 a 12 annos, proprio para aprender todo e qualquer officio: na rua de Hortas, taberna n. 52, se dirá quem vende. Na mesma ha uma porção de barricas vasias de farinha, proprias para assucar.

-- Vende-se uma excellente preta, que cozinha o diario de uma casa, lava e he muito boa quitandeira, vende-se pela mesma assim o pedir: quem a pretender, dirija-se a botica do pateo do Carmo, defronte da igreja, que la se dirá quem a vende, e quem tem 400 até 500,000 rs. para dar a juros de dous por cento, sobre penhores de ouro ou prata.

— Novo tratado de arithmetica commercial, ou desenvolvimento simplificado de todas as regras de arithmetica relativas ao commercio, acompanhadas de um grande numero de exemplos de exercicios, os quaes facilitam o methodo de resolver qualquer calculo que tenha relação com o trafico mercantil, regido de modo a estar ao alcance das pessoas que se dedicarem com algum attenção ao estudo desta sciencia, por Paulo Perestello da Camara: vende-se na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

Camisas feitas.

Na rua Nova n. 35, loja de alfaiate, de Jacintho Soares de Menezes, he chegado um completo sortimento de camisas muito finas, vindas pelo ultimo navio francez, e feitas ao ultimo gosto de Paris, as quaes se vendem pelo diminuto preço de 2,500 e 3,000 rs.

Cheguem a pechincha.

Vende-se superior lingoiça de porco do sertão, a 320 a libra; paças superiores, a 200 rs.; figos comadre, a 200 rs. e outros muitos generos superiores, por preços rasoaveis: nos quatro Cantos da Boa Vista, esquina de San Gonçallo, venda por baixo do sobrado n. 1.

-- Vende-se uma bonita parda de 20 a 22 annos, com algumas habilidades, assim como dous ricos espelhos grandes, proprios para uma senhora se vestir, e um terreno com 180 palmos de frente e 320 de fundo, com alguns arvoredos, sito na nova rua do Hospicio que segue ao palacio do bispo: os pretendentes podem dirigir-se a rua dos Pires n. 19.

O indicador do cambio, banco e commercio, em partidas dobradas.

Esta obra bastante precisa para as casas de cambio e de grande negocio, porque com presteza mostra qualquer disconto de dias, mez e anno, vende-se na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

-- Vende se a taverna sita no pateo do Paraizo n. 30, e uma casa na rua da Praia n. 40: a tratar na mesma venda acima.

-- Vendem-se caixas com superior charutos de regalia, cata-flor e beija-flor, chegados recentemente da Bahia no brigue *Marianna*: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- Vende-se um lindo moleque de 17 annos, muito bom cozinheiro e copeiro, proprio para pagem; um cabrinha de 12 annos, muito esperto e optimo para aprender officio; e uma preta com habilidades e de excellente conducta: vendem-se estes escravos para liquidação: na rua das Cruzes, venda n. 20, se dirá quem vende. Na mesma vende-se vinho engarrafado de mais de 8 annos, da melhor qualidade que ha hoje no mercado.

Escravos fugidos.

-- Fugio, no dia 10 de dezembro de 1850, o preto Manoel, de nação Costa, de 28 annos, com 5 pés e meio de altura, magro e com poucas suissas; levou camisa de riscado azul com um remendo nas costas de algodão da terra e calça branca toda rasgada; he de suppôr que ja tenha mudado de facto, assim como desconfia-se que esteja acoutado em casa de algum parente ou furtado: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a Fóra de Portas n. 57, a fallar com a viuva de José Fernandes da Silva Monteiro. A mesma protesta usar de todo o rigor da lei contra quem o tiver desemcaminhado.

-- Fugio no dia 10 do passado o escravo crioulo, de nome José, de 40 annos, altura regular, cheio do corpo, olhos amarellos, rosto bexigoso, pés chatos e grosos; levou calça de lãa escura: quem o pegar, leve-o a seu senhor, no armazem de assucar, largo do Pelourinho, ns. 5 e 7, de Romão Antonio da Silva Alcantara.

-- Fugio do engenho Itapeçoca o pardo Rufino, que representa ter 18 annos; tem os dentes limados, alto, seco, côr natural de pardo, cabellos meio vermelhos, sem barba, tem a perna direita com um geito acambalhado pouco visivel, anda calçado a titulo de forro, calças pretas, jaqueta de riscado, chapéo branco de pello; fugio no dia primeiro do corrente: quem o pegar leve-o na Boa Vista rua da Gloria sobrado n. 70, que terá a gratificação de 50,000 réis.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do passado ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentro; he filho do sertão, muito fallador e fiota: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende-lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

Gratifica-se bem.

-- Fugio, no dia 22 do passado mez de dezembro, o preto Antonio, de nação Cabinda, representa ter 45 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, rosto abocetado, bastantes cabellos brancos na cabeça, e muito cabelludo dos peitos: levou calça e jaqueta de ganga azul: he official de caldeireiro da fabrica da rua do Brum n. 28. Desconfia se que tenha ido para o matto, por ter ja estado fugido perto de um anno em algum engenho: roga-se, pois, a quem o apprehender, leve-o aos Srs. do mesmo escravo, Mesquita & Dutra, na dita fabrica, que se recompensará.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

ILEGÍVEL